ANO 7.º — LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1927 — N.º 1989

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UMA noticia que interessará vivamente não só os "ex-libristas", mas todos os que se interessam por coisas de arte: uma das mais largas participações estrangeiras na proxima Exposição da Imprensa Nacional será a da Tcheco-Slovaquia.

O sr. dr. Veiga Simões, nosso ministro em Praga e ilustre bibliofilo, ao ter conhecimento, pela Imprensa, da sua realização, pôs-se imediatamente em contacto com artistas e desenhadores de todo o pais, com possuidores de "ex-libris", com escritores e jornalistas, e conseguiu reunir uma enorme colecção de exemplares assinados por alguns dos maiores nomes da arte tcheca contemporanea.

Dispondo de pouco mais duma semana, conseguiu, mesmo assim, enviar para Lisboa cêrca de seiscentos "ex-libris" da Tcheco-Slovaquia, afora uma enorme colecção austriaca, e uma pequena e encantadora colecção dos modernissimos xilogravadores croacicos e slovenos. Algumas das peças vêm mesmo nos originais dos proprios artistas, fazendo-os o sr. dr. Veiga Simões acompanhar dalguns exemplares de tiragens reduzidissimas de reproduções de "ex-libris", duma lista de todos os "ex-libris" tchecos contemporaneos e dalguns volumes que se ocupam do assunto nesse pais.

Resta-nos dizer que o sr. dr. Veiga Simões pôs já o "Cercle" de "ex-libristas" de Praga e a "Sociedade Austriaca de Ex-Libris" em contacto com os coleccionadores portugueses, por intermedio da comissão organizadora da Exposição, e que o catalogo que acompanha a sua remessa tem a morada de todos os "ex-libristas" e de muitos dos artistas, o que facilitará a troca de relações aos artistas e "ex-libristas" portugueses.

* * *

A COMISSÃO organizadora dos festejos comemorativos do 17.º aniversario da implantação da Republica, convida a Imprensa, as Associações de Classe e todas as demais colectividades e o povo de Lisboa, a incorporarem-se nos Cortejos Civicos que terão lugar á uma hora e ás quinze horas do dia 1 de Outubro, a fim de, com o seu concurso, contribuirem para o brilhantismo daqueles actos, cujo alto e patriotico significado bem conhecido é de todos.

Igualmente convida a tomarem parte em todos os festejos que constam do programa oficial já publicado, assim como a embandeirarem e iluminarem as fachadas das suas habitações e estabelecimentos, durante estes dias festivos.

* * *

APESAR de ter vindo a publico a noticia de que o sr. dr. Manuel Rodrigues, ministro da Justiça, não aceitava a homenagem que pensam em lhe prestar os seus condiscipulos do curso juridico de 1912 a 1917, ainda hoje recebemos noticia da comissão organizadora, que marcando definitivamente o dia 31 de Outubro para a realização do banquete, que não terá nenhuma especie de caracter politico.

A REPUBLICA

Faz hoje á noite, e pelo começo da madrugada, 17 anos que se ergueu o primeiro clamor e se disparou o primeiro tiro do movimento revolucionario que havia de proclamar a Republica.

Preparado muitos anos antes, pela fé dos propagandistas, pela palavra quente dos tribunos, pela acção dos idealistas—quantos deles mortos!—e, sobretudo, ajudado pelos erros do regime dinastico e pela fraqueza e intriga dos seus governos—esse movimento triunfou.

Quem supuzesse que a vitoria da revolução foi consequencia apenas da boa sorte das armas revoltadas—enganar-se-hia.

O ambiente era nitidamente favoravel a uma mudança de instituições, e a força popular,—a força da vontade mais do que a força material—imprimiram ao acontecimento, desde a primeira hora, a fortuna da vitoria.

A Republica—quaisquer que tenham sido os seus erros, os seus excessos, a sua falta de ordenação ao espirito tradicionalista portugues, as provações porque tem passado, atravessando os ciclos mais graves da historia patria e da historia universal dos ultimos dois seculos—é indestructivel.

Serão grandes as desilusões, mas é mais forte ainda a crença dos que confiam que ele ha de integrar-se no espirito de toda a Nação, e corresponder ás esperanças dos proselitos.

O regime republicano está hoje ligado, e não por mera questão de facto, á vida do país. Por muito lugar comum que pareçam, as expressões Patria e Republica estão irmanadas. Os adversarios do regime vigente aproveitam-se dos erros naturais, e das insuficiencias de organisação, dos homens e dos partidos. E, todavia, a Republica resiste-lhes. E resistirá.

Hoje, a 17 anos do acontecimento, quando as paixões, perdendo o desespero dos primeiros anos, não se apagaram ainda, e justo recordar o nome dos homens que por ela se bateram e morreram: Miguel Bombarda e Candido dos Reis, á frente. Os que por ela foram vitimados na voragem da fatalidade, pagando por crimes que não cometeram: Machado Santos, o heroe da proclamação; Carlos da Maia, Antonio Granjo, Americo Olavo, entre outros.

O povo continua a estremecer o regime que esta geração ajudou a erguer. A geração que já se avisinha, nascida e educada num ambiente de intranquilidade politica e desvario, terá a seu tempo que prestar homenagem a muito homem, que registar muito sacrificio, que assinalar muita honradez, que avivar muita gloria moral e bastantes exemplos de lealdade á democracia e á honra portuguesa.

"Nem tudo são sombras,"—hão de reconhecer os vindouros, cujo julgamento será mais sereno, mais justo, mais exacto.

Atravez de todas as circunstancias, de todas as armadilhas da politica e de todas as leviandades ou erros dos homens, a Republica, indestrutivel na sua forma, triunfará na ideia redemptora que a tornou possivel.

A 17 anos são já escusadas e inuteis as palavras de odio. Tornam-se necessarios pensamentos de unidade e abnegações de processo, maiores ás vezes do que feitos guerreiros.

A volta das praias

—Oh, meu caro visconde! Por onde tem andado, que tão bom cabelo tem criado?...

NOTICIAM os jornais que foi experimentado, com grande exito, um hidro-avião de 5 motores com 2.100 cavalos, que desloca 23 toneladas, conseguindo um raio de acção de 1.200 quilometros, com 25 passageiros.

Mas não pára aqui a actividade e o arrojo dos construtores de aviões. A casa *Junkers* tem já estudado completamente, estando o modelo pronto a ser executado, um avião, movido a oleos pesados, que transportará 100 passageiros, em *cabines* no interior da fuzelagem e das asas.

Podemos, por isso, alimentar a esperança de vêr, dentro dum ou dois anos, atento o aumento constante do gosto pela Aviação, substituidos por essas gigantescas aeronaves os aviões de 12 lugares que hoje fazem as carreiras Lisboa-Madrid e Lisboa-Sevilha.

* * *

A MORTE do dr. Carlos de Melo Ficalho deixou de luto uma das mais fidalgas familias de Portugal.

Era um homem de bem e um homem honrado, tendo o orgulho das suas convicções e um grande amor pela sua Patria.

Depois de ter perdido a esposa, a quem muito queria, o dr. Carlos de Melo pensava unicamente nos dois filhos, cuja educação cuidadosamente vigiava, e nos afazeres do seu cargo de director das minas "Wolfram Limited", de Santa Eufemia.

A Causa monarquica devia-lhe serviços inestimaveis. Nesta hora, que é de luto para toda a familia Ficalho, o *Diario de Lisboa* apresenta os seus pezames sentidos, especialmente ao nosso querido camarada D. José Paulo da Camara, ausente no Brasil.

* * *

FORAM brilhantes as festas comemorativas do 80.º aniversario do Presidente Hindemburgo.

O destile dos antigos oficiais, dos antigos combatentes e das sociedades patrioticas, que se apresentaram com as suas bandeiras e estandartes, durou quatro horas.

O marechal assistiu a uma solenidade religiosa, rodeado por pessoas de familia. Presidiu a uma recepção na camara municipal e tomou parte no "lunch" que lhe foi oferecido pelos antigos oficiais.

Nos cumprimentos ao corpo diplomatico, falou em nome deste o nuncio Paceli.

* * *

DEPOIS dum curto periodo de ferias, regressou a Lisboa o ilustre medico sr. dr. Arbués Moreira, figura prestigiosa da nossa clinica, a quem já devemos uma magnifica e desinteressada obra de assistencia.

* * *

PARTIU para Espanha e França, em viagem jornalistica, o nosso querido director e amigo sr. dr. Joaquim Manso.

* * *

O PRESIDENTE Doumergue inaugura em breve o monumento aos quinhentos e sessenta escritores mortos na guerra.

A Instrução

Um novo liceu

Sobre esta epigrafe, de ha dias já que o seu conceituado jornal se vem referindo á urgente necessidade da criação de um novo liceu na area das Avenidas Novas, para assim descongestionar o liceu de Camões, hoje insuficiente á população escolar que a ele acorre a matricular-se.

Ora, eu entendo que é necessario olhar o problema do ensino secundario, na capital duma maneira geral e não local. E' preciso não esquecer que tambem a população escolar dos restantes liceus de Lisboa se encontra excedida, e assim, o entendeu já sua ex.ª sr. ministro da Instrução, ordenando que em nenhum dos liceus masculinos da capital, fosse permitida a matricula no 1.º ano aos individuos do sexo feminino.

Esta medida mais ampla e completa acaba de nas cidades de Porto e Coimbra ser extensiva a todas as classes liceaes, dando assim aos liceus femininos dessas cidades o exclusivo da frequencia feminina.

A cada um aquilo que lhe pertence. Não faz sentido que a coeducação, proibida entre professores do ensino secundario, continue a ser permitida entre alunos, nas cidades onde ha liceus femininos.

E, porque assim penso, entendo que o decretado para as cidades do Porto e Coimbra, deve, na sua totalidade, ser extensivo a Lisboa, dando-se, como naquelas cidades, ao liceu feminino o exclusivo da frequencia feminina. Assim se conseguiria uma notavel diminuição da frequencia escolar dos liceus masculinos da capital—quinhentas ou mais alunas, talvez—que, por não ser possivel instalar no liceu feminino de Lisboa, pela elevada população que já comporta, o Governo poderia instalar em edificio proprio, criando um novo liceu ou secção feminina. Creio que desta forma se resolveria o problema do ensino secundario na capital, tanto mais que ha pessoal feminino legalmente habilitado para constituir o quadro docente desse novo liceu ou secção, além de que esta medida viria ainda, senão resolver, ao menos atenuar a grave situação de algumas senhoras diplomadas que, com o seu exame de Estado, não têm sequer conseguido serviço como provisorias nos três liceus femininos do Pais.

M. A. P.

AS TERMAS

Um decreto

que dorme

o sono dos justos...

"*Sr director*: Leitor assiduo do *Diario de Lisboa* e medico hidrologista, de fresca data, li com interesse os artigos referentes ao "abandono das nossas termas„ e "fuga de doentes para o estrangeiro„, ultimamente publicados, não resistindo á tentação de vir pedir-lhe um bocadinho do seu jornal para dizer da minha justiça, ou antes da injustiça com que este assunto "estancias termais„ tem sido tratado por quem de direito.

E' um assunto que me apaixona e que muito gostaria de vêr tratado com o carinho e justiça a que tem jus. Que enormissimos beneficios se podiam aproveitar! A que criminoso desleixo se tem votado os serviços de Hidrologia!....

Com que paixão e entusiasmo o ex.mo sr. dr. Oliveira Luzes se refere á riqueza do nosso pais em aguas minero-medicinais! E' admiravel de patriotismo a sua fé no futuro das estancias portuguesas, mas, infelizmente, a despeito dos bons desejos e esforços de sua ex.ª, verdadeiro e devotado apostolo desta cruzada, pouco, muito pouco, mesmo, se tem feito, comparado com o muito que ha a fazer.

E', realmente, lamentavel que, nas faculdades de Medicina se não trate deste notavel ramo terapeutico, dando-lhe a indiscutivel importancia que lá fóra se lhe reconhece, acontecendo que se formam todos os anos muitas dezenas de medicos que nem de nome conhecem muitas das nossas estações termais. E' deveras embaraçosa a situação do medico, quando algum doente lhe preguntar a eficacia de determinadas aguas, e se deve ou não fazer uso delas, acontecendo, por vezes, não as conhecer, sequer!....

Sua ex.ª o sr. dr. Alfredo de Magalhães, que tão relevantes serviços vem prestando á causa da instrução e com tanto carinho vem tratando os multiplos assuntos que á mesma interessam, certamente, terá pensado já nesta grande deficiencia do ensino medico e não deixará de procurar-lhe solução condigna.

Ha em Lisboa um Instituto de Hidrologia, onde se ministra o respectivo ensino, mas a frequencia desse curso, cada vez mais diminuta, tende a acabar, perante as nulas regalias que aos medicos hidrologistas são concedidas. No ano lectivo transacto, apenas 7 alunos foram a exame!....

São multiplas as causas do nosso atrazo, mas as principais vêm do alto.

E' verdade, como muito bem diz o nosso amigo e colega dr. Armando Narciso, que muitos medicos das Termas não publicam os seus relatorios.

Mais: nem sequer os fazem, não os enviando, como devem, não colaborando, portanto, na propaganda das suas Termas, guardando para si os casos clinicos notaveis que, porventura, tenham observado e cuja publicação algumas empresas fariam de bom grado, pelo reclamo.

E porque procedem assim?

Porque não temem a concorrencia, pois que os medicos com o curso de Hidrologia, nem sequer podem receitar nas estancias termais do pais!.... Parece ironia!....

Sendo assim, de que vale tirar o curso? Que garantias da?

Recordo-me bem que no principio do ultimo curso houve um grande entusiasmo entre os respectivos alunos, pela noticia de que ia ser publicado um decreto dando a liberdade clinica, nas termas, aos medicos hidrologistas, embora com restrições.

O decreto já está feito, diziam alguns professores. O conselho de minas já o entregou, acrescentavam outros, chegando a indicar-se com aproximação o dia em que seria publicado.

O ex.mo Ministro já o tem na sua gaveta, me disse o ex.mo sr. Roldan y Pego, com todos os pareceres, etc., etc....

Voltou ao "conselho de minas„ nos dizia um professor, quando lhe manifestavamos a nossa surpresa pela demora, mas já foi revisto e entregue, devendo sair brevemente....

Foram passando os dias, as semanas e os meses e o tal decreto, a tal liberdade clinica, não chegou a ver a luz da publicidade. Aproximava-se o fim do curso, as estancias iam abrir e a Lisboa começaram a afluir os medicos das estancias, alguns mal podendo mexer-se já, mas no cumprimento dum dever profissional vinham assistir ao nascimento, ou antes, ao enterro do nado-morto!....

Pobre decreto, sonhada liberdade clinica termal, estrangularam-vos á nascença!

Eu bem sei, todos sabem, que ha medicos distintissimos que envidam todos os esforços na confecção dos seus relatorios, que publicam os casos clinicos mais notaveis das suas estancias, que têm verdadeira paixão pelo estudo da hidrologia, mas são tão poucos!...

Viria, de facto, o principio da liberdade clinica nas termas dar um novo impulso á sciencia hidrologica? Marcaria o inicio de novas investigações e concorreria para o futuro desenvolvimento das estancias termais, como eu julgo e comigo a quasi totalidade dos medicos hidrologistas e não hidrologistas? Porque não fazer a experiencia, de resto ja feita no estrangeiro?

Se v. entender que merece a pena pugnar por tal principio altamente moralisador, e quizer combater o "abandono das nossas termas„ e a "fuga para o estrangeiro dos doentes portugueses„, prestará um grande serviço ao pais e á sciencia hidrologica tão maltratada entre nós.

Este assunto tão vasto é deveras interessante e daria para muitos artigos, mas contentemo-nos, por agora, em tentar arrancar ao pó das ferias o tal decreto, antes que a traça o faça desaparecer!... Iremos a tempo? — De v. etc., *Acacio Ribeiro, (medico)*.

No Circo

O Coliseu dá-nos, já hoje, uma estreia sensacional

Iniciam-se hoje, no Coliseu dos Recreios, os espectaculos da moda, fazendo mais uma apresentação a Grande Companhia de Circo, que ali acaba de obter um enorme triunfo, tal a quantidade de numeros de sensação que figuram no seu programa.

No espectaculo de hoje estreia-se uma autentica celebridade, o famoso equilibrista Lionnel, cujos exercicios, a extraordinaria altura do solo, são um assombro de audacia e de arrojo. Esta estreia vai constituir um acontecimento, dada a natureza rara e empolgante do estranho artista a quem intitulam o "Diabo Audaz".

QUEIJO

Os unicos premiados com medalha de ouro na exposição das Caldas da Rainha

(Baixa de preço)

Tipo S. Jorge (superior)....	Quilo	7$00
„ Americano (especial)	„	12$00
„ Flamengo com mais 8 0/0 de gordura que o Holandês....	„	12$00
Manteigas finas de 18$00 a		24$00

Descontos aos revendedores. Pedidos aos fabricantes e unicos depositarios em Lisboa:

Manteigaria Castro, L.da

R. da Prata, 68 e R. da Conceição, 50

— TEL. C. 2268 —

J. CAMACHO

ALFAIATE

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13, 3.º

Participa aos seus amigos e clientes que tem á sua disposição um variado sortido de fecidos para a proxima estação, em padrões modernos nacionais e estrangeiros.

Telef. N. 3300

DINHEIRO

sobre ouro, prata, joias e papeis de credito, 3 0/0, e sobre outros objectos, 4 0/0.

A MERCANTIL

366, 1.º—R. dos Fanqueiros—Telef. N. 3209

(Esquina da R. do Amparo)

CASA MOBILADA

Perto do Chiado - todas as comodidades modernas—renda 100$00—cede-se a quem compre a mobilia. — Trata-se: Rua Alves Correia, 21.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Eliza de Figueiredo Cabral, D. Maria do Carmo Pinheiro de Azevedo Bourbon e Menezes, D. Izaura Roquete, D. Maria de Lourdes Belard da Cunha e Menezes, D. Maria Luisa de Sommer Alzina e D. Maria Luisa Gonçalves e Pedroso.

E os srs.:

Augusto Pereira de Melo e José Francisco Estevam Reynolds.

Pontos de reunião

Os pontos elegantes de reunião, esta noite, são: no S. Luis, na primeira recita da companhia russa, e no Coliseu dos Recreios, na primeira recita da moda, com a nova companhia de circo.

Estamos certos de que ambas as casas de espectaculos terão uma concorrencia muito distinta e numerosa, sabendo ja que virão de Sintra, de Cascais e dos Estoris muitas familias da nossa primeira sociedade.

No Monte Estoril

Constituiu um extraordinario exito cinematografico a estreia de ontem, no «écran» do Grande Casino Internacional do Monte Estoril, do «film» de aventuras «Jean Chouan», cujas terceira, quarta e quinta séries se exibem esta noite, sendo, portanto, de prever que será uma nova enchente, com uma assistencia elegantissima, como aliás acontece, todas as tardes e noites, em todas as festas que ali se realizam.

Ontem, tanto na «matinée» como á noite, o Casino esteve sempre repleto, vendo-se lindissimas «toilettes» e chapeus «dernier cri», apresentando as varandas e as salas aspectos deveras encantadores.

Casamentos

No dia 8 deste mês realisa-se o casamento da sr.ª D. Helena de Faria e Melo (Cadóro), gentil filha dos srs. Barões de Cadóro, com o sr. Rogerio da Costa Oliveira, filho do sr. Manuel da Costa Oliveira, já falecido.

Pela sr.ª D. Maria do Patrocinio do Amaral de Cabral Saldanha, esposa do sr. dr. Albino de Cabral Saldanha, foi pedida em casamento para seu filho sr. dr. Albino do Amaral de Cabral Saldanha, a sr.ª D. Maria do Restage de Almadanin Mousinho Freire Figueiredo, gentilissima filha da sr.ª D. Miquelina de Almadanin Mousinho Freire Figueiredo, gentilissima filha da sr.ª D. Miquelina de Almadanin Mousinho Freire Figueira e do sr. conselheiro dr. Albino de Abranches Freire Figueiredo.

O casamento devera realisar-se nos primeiros dias do mês de Dezembro proximo.

Pelo tenente-coronel sr. Ernesto Duval Pestana Lopes, para o sr. Vergilio d'Oliveira Rocha, filho da sr.ª D. Elvira Correia Rocha e do sr. Luiz d'Oliveira Rocha, foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria d'Almeida Lopes Vilhena, filha da sr.ª D. Maria Augusta d'Almeida Vilhena e do sr. José A. Lopes Vilhena.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Luisa Meyrelles Posser de Andrade, esposa do sr. José Posser de Andrade.

Mãe e filho encontram-se felizmente bem.

Teve a sua «delivrance», dando a luz uma robusta menina, a sr.ª D. Edulinda da Silva Rego, esposa do tenente sr. Eduardo Emiliano Rego. Mae e filha encontram-se bem, não obstante ter sido necessaria a intervenção cirurgica.

Doentes

Tem passado bastante incomodado de saude, o sr. Henrique Lima.

Em viagem

Partiu para Pinhel o sr. Jacinto Furtado.

—Para Folgosa do Douro seguiu o sr. Manuel de Castro e Silva.

—Regressa hoje de Cintra, partindo para o Monte Estoril, acompanhado de sua esposa e filha o sr. João Viveiros Pereira.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

HOJE:

JANTAR A' AMERICANA

GRANDE CASINO INTERNACIONAL DO MONTE ESTORIL

HOJE, Segunda-feira, ás 22 horas

3.ª, 4.ª e 5.ª séries do emocionante «film»

«Jean Chouan»

O maior exito cinematografico

Teatro São Luiz

A'manhã ás 21,30

ESTREIA

dos grandiosos espectaculos de arte cosmopolita

KOROBUK sob a direcção do insigne mestre russo **Serge Georgievsky**

5 UNICOS ESPECTACULOS 5

Preços: Camarotes e frizas, 45$00 e 70$00 — Balcão de 1.ª ordem, 18$00 — Fauteuils 15$00 e 13$00 — Balcão de 2.ª ordem, 10$00 — Cadeiras, 8$50 — Geral, 5$00

Pensão Tivoli

Optimas condições hygienicas

Lindos quartos com casa de banho

Comida pura, saborosa e domestica

PREÇOS EM CONTA

Grandes reduções a casaes, permanencia e comensaes

Avenida da Liberdade, 180—Tel. N. 987

PAGINA DESPORTIVA

O "Sporting,, perdeu

a Taça "Preparação,,

por 25 centessimos dum "goal,,

EM PEDROUÇOS

UM "record,, do nosso campeão nacional de tiro á pistola

O I Concurso de Tiro de Lisboa, que a F. N. T. P., com a dedicada colaboração do sr. major Pereira Coelho, organisou este ano, pela primeira vez, está decorrendo na Carreira de Pedrouços com um vivo interesse. A frequencia da carreira é numerosa, é grande o entusiasmo entre os atiradores e a organisação, mercê da boa vontade e dedicação da oficialidade da carreira é simplesmente modelar.

Em resumo, um campeonato que honra a primeira carreira de Tiro do país e a F. P. T. N..

* * *

A nota saliente de ontem na carreira foi o *record* estabelecido pelo valoroso campeão nacional, dr. Antonio da Silva Martins. Nas séries elimitadas de pistola, a 50 metros, realizou a *performance* formidavel de 50 pontos com cinco balas—as cinco na zona dez!

Foi o acontecimento de ontem, provocando grande alegria entre todos os atiradores, que vivamente felicitaram o campeão português.

* * *

Hoje, realizam-se as provas: séries limitadas de espingarda e pistola; mestres atiradores com arma de guerra e arma livre; Campeonato de Portugal com arma de guerra e arma livre; Juventude e adultos, e mestres atiradores á pistola.

* * *

Os campeonatos colectivos da Sociedade de Tiro realizam-se depois de amanhã, sendo muito elevado o numero de inscrições.

As taças «Dr. Antonio Martins» e «Pereira Coelho», para as provas de équipes das federações desportivas e dos jornalistas iniciam-se tambem no dia 5.

A Taça «Dr. Antonio Martins» — está em poder da équipe da Aviação.

E a «Pereira Coelho», da équipe de «Os Sports». Até ontem estavam inscritas 6 équipes para cada uma destas provas.

* * *

O sr. general Vieira da Rocha, que, quando ministro da Guerra, concedera o subsidio necessario para dotar a Carreira com linhas telefonicas, melhoramento importantissimo, esteve ontem em Pedrouços a observar o seu funcionamento. E aproveitou o ensejo para realizar algumas sessões de tiro á espingarda e á pistola. A' sua chegada á Carreira os atiradores mnifestaram-lhe o seu agradecimento pelo interesse que votou ao tiro nacional.

Na doca de Alcantara

O Lisboa Nautico Club, realizou ontem na doca de Alcantara provas de natação entre os seus socios, que decorreram muito animados.

Causou agradavel impressão a apresentação dos alunos que pela proficiente direcção do sr. Alves Caetano se têm utilizado das aulas.

O "Carcavelinhos,, venceu em foot-ball pela 1.ª vez

O "balanço" deste torneio de preparação não dá muito trabalho... Historia curta. Os "teams" não estavam ainda preparados para um torneio com geito de campeonato de campeões—da época passada. Para nós mesmo ele não pode servir para dar indicações sobre o comportamento de cada um deles no campeonato regional. A "escada" da classificação final dar-nos-ia, doutro modo, uma imagem da classificação no termo do campeonato de Lisboa, e não é crivel que, ao cabo da época, as coisas se passem do mesmo modo, no capitulo de classificação... E, porque, em boa verdade, este torneio não chegou a ser uma competição footbalistica—para confronto de valores footbalisticos. A não ser se os jogos tivessem tido uma duração de vinte minutos... Assim, foi um torneio para impôr os que tivessem mais "gaz".

Por via disso, o campeão nacional ficou amarrado á ultima classificação, braço dado com o Benfica. O Sporting, que manteve o primeiro lugar na penultima jornada, veio a perder, empatando ontem, por media de "goals". O venceder tirou-lhe o trofeu pela diferença de 25 centesimos dum "goal"—o que, pela primeira vez acontece em torneios organizados em Portugal.

O Carcavelinhos alcançou, segundo cremos, a primeira vitoria em competições inter-clubs. E venceu bem. Foi, sem duvida, o melhor dos quatro "teams". Já isso aqui foi dito. E ontem ele confirmou-o, dispondo do campeão nacional. Pode dizer-se que foi o unico "team" que se exibiu com regularidade, acusando "forma" definitiva—para o campeonato. Os outros hão-de ir mais lentamente. Principalmente o Belenenses.

Uma nota a fixar neste torneio.

A 15 dias do Campeonato é facil perceber que, ao contrario do que se afirmára, os clubs não estão mais fracos do que na epoca passada. E não parece dificil percebeu que eles hão de melhorar nitidamente.

Os elencos, pelo menos, são mais prometedores. Inclusivé no Benfica.

O Belenenses com o mesmo "team,, composto de rapazes novos e com optima compleição atletica, deve marcar um nitido progresso. E o Sporting e o Carcavelinhos, com novos elementos, afirmaram neste torneio que, "ou point,, hão de melhorar. Tambem isto já aqui foi dito, antes de os termos visto jogar...

A classificação no torneio foi feita como usam os ingleses, sem necessidade de desempate, antes de se recorrer ao "goal-average,,—que é a media de "gools,, marcados e realizados.

E a decisão foi ainda, por ser natural, entre clubs de valor tão aproximado, um empate—geral...

O resultado foi o seguinte:

1.º Carcavelinhos—7 pontos, 6|3 ou 2 de "gool-average,,.

2.º Sporting—7 pontos, 8|5 ou 1,6.

3.º Belenenses—5 pontos, 5|8 ou 0,62.

4.º Benfica—5 pontos, 2|5 ou 0,40.

Dos jogos, em si, não importa agora falar, ou haveria pouco a dizer. Apenas as notas dominantes.

Nos Belenenses-Carcavelinhos:—O Belenenses sucumbiu por "asfixia,,... Acabou o segundo tempo de lingua de fóra... Augusto Silva jogou 25 minutos —e assistiu, dentro do campo, ao resto do jogo.,,

O Sporting—devia ter perdido este encontro. Sem sombra de duvida. Mas, verdade seja, ganhou-o...

Fez dois "gools,, nitidos, de boa marca. Mas só um contou!

Collares

MANUEL JOSE COLLARES

CASA FUNDADA EM 1819
COLLARES-PORTUGAL

TAVARES & RODRIGUES, L.DA

MEDALHA DE OURO
EXPOSIÇÃO PANAMÁ-PACIFICO
1915

DIPLOMA DE HONRA
EXPOSIÇÃO DO RIO DE JANEIRO
1922

E' O VINHO GENUINO DE COLLARES
AZENHAS DO MAR

EM CASCAES

UM desaire da nossa equipe de «tennis» ante a Espanha

Terminou ontem o Primeiro «Portugal-Espanha» em «lawn-tennis».

Terminou, e nós perdemos desastrosamente.

Antes de mais considerações, que são necessarias, eis o quadro dos resultados:

1.º dia—José Verda (da équipe portuguesa) venceu Tejada (espanhol) por 6-2, 6-2, 4-6, 3-6 e 6-2 (bonito).

Morales (espanhol) venceu Casanovas por 6-2, 6-2, 6-1 (como se vê, fulminante).

2.º dia—O par espanhol Morales-Tejada venceu o par Casanovas-Verda por 6-2, 6-2, 6-4.

3.º dia—Tejada venceu Casanovas por 6-2, 6-2, 6-4, 6-4. Morales venceu Verda por 6-2, 6-2, 6-0. (outro fulminante).

Como se vê, os espanhois derrotaram os nossos, quasi sem luta, por 4 partidas contra 1.

* * *

A despeito da bôa vontade, da elegancia dos nossos tennistas, que para Portugal não trouxeram ainda uma gloria ou pequeno triunfo que se visse—o «lawn-tennis» português continua em desgraça.

A verdade é que as nossas équipes, constituidas por verdadeiros *gentlemen*, não estão ainda á altura. Faz-se á roda dos distintos *sportsmen* que cultivam o *tennis* em primeira plana, um ambiente excessivo de méritos, afinal relativos.

Ou por falta do estimulo, ou por carencia de ambiente, e ainda porque o *tennis* em Portugal seja um «sport» primario, muito metido numa atmosfera de privilegio, nós não logramos senão afirmarmo-nos pessoas correctas a jogar e a perder, com um lance ou outro brilhante, e com uma ausencia de moral combativa que toca as raias do infantil.

Os nossos mais considerados homens da *raquette* jogam, porém, ha uma dezena de anos. Já era tempo.

* * *

Os numeros dizem isto, para comprovação desanimo que possa transparecer desta nossa noticia.

Portugueses: 54 pontos.

Espanhois: 96 pontos.

Quasi o dôbro.

Não suponha ninguem que estas nossas palavras representam menos consideração pelos nossos desportistas, ou falta de confiança no seu futuro. Ha elementos novos a aproveitar. Certamente, reduzindo á sua verdadeira expressão os méritos de cada um, e juntando-se todas as bôas vontades num sentido mais eficiente para a cultura do «tennis», se consiga num futuro proximo o que até aqui não foi possivel. Que os nossos jogadores—joguem, em vez de se limitarem a exibir-se.

Que as nossas derrotas sejam para os vencedores conseguidas á custa de luta, e não por simples desfecho de partidas geralmente decorativas.

A Cidade

Café Chiado
Pequenos almoços
CHÁS, CAFÉ, LEITE E TORRADAS
O melhor Bife
Concerto de tarde e á noite

Chá das cinco

Para rir...

Ha tempos, uma senhora das minhas relações entrou numa casa de modas, para mandar fazer um casaco de agasalho. O dono da dita casa aproximou-se amavel, de mão estendida e o proverbial "como está Madame?„

Estes francesismos são uma grande prova de progresso, embora á custa de grande esfôrço da Raça„. Em maré crescente de amabilidade, o sr. Pinto, que pelo nome não perde, porque de pinto não passa, tomou o seu posto ao balcão, com o ar solene de quem se senta num trono. A realeza perdeu de moda, mas o vento se encarregou de espalhar, ao acaso, o pó de tantos tronos demolidos...

—"Demoiselle„ traga figurinos e fazendas.

A Madame vê: côr varia, e tudo obra de primeira grandeza!

Desdobrar, desdobrar bem para a Madame observar a "fineza„ do artigo. E, numa eloquencia rara, o sr. Pinto falava, falava sempre, impingindo a fazenda, impingindo a loja e quasi que impingindo-se a si proprio tambem. E a sua cabeça escorrida, lambida, justificando plenamente o nome, esmerava-se em atitudes convincentes.

—E o figurino? A Madame o que escolhe? Veja este... que linha soberba! A linha é tudo! E, de braços arqueados, mãos na cinta, acentuando naquela atitude de anfora o talhe exagerado do seu casaco cintado, o sr. Pinto mostrava quanto póde o alfaiate nas desforras do interior sôbre o exterior e que, desmentindo o velho ditado, muitos monges se veriam parvos para desmentir o seu habito...

Falou-se, combinou-se, a Madame arrependeu-se dez vezes, resolveu-se outras tantas, até que, finalmente, deu o desejado "sim„, contanto que a verba não ultrapassasse o que desejava gastar. Os olhos em alvo, a perna esquerda em angulo agudo sôbre a direita, formando um Y, o sr. Pinto procurava o X que se harmonisasse com a bolsa de Madame e com os seus lucros tambem.

No fim, depois de muitos sorrisos, muitas reverencias, o sr. Pinto lembrou um pormenor:

—E a gola, Madame? Grande ou pequena?

—Não sei, veja lá... Como sou nutrida...

—Mas para um casaco de agasalho uza-se, uza-se imenso! E a sua dextra ia e vinha acompanhando com gestos expressivos as palavras sensatas e criteriosas que demonstravam plenamente a compatibilidade da nutrição com o tamanho das golas.

—Depois, a Madame vê, é gola para todo o tempo! Tem frio? Sóbe a gola e abafa! Tem calor? Desce a gola e... desabafa!

E a sua mão direita cortou o espaço, para depois tombar exausta de tanto esfôrço... Estava terminado o contracto.

A tarde morria dôcemente. Pela porta da loja entrava um raio de sol nostalgico, em que havia, talvez, a melancolia e a saudade do tempo em que os animais sabiam falar...

Maria de Mesquita da Camara

CAMBIO OFICIAL

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	700$00
» Externas 1.ª serie	721$00
Acções do Banco de Portugal	095$00
» do Banco Lisboa & Açores	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	247$00
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, 1922/23	465$00
» da Companhia do Amboim	173$00
» da Companhia Colonial do Brazil	83$00

A libra cotou-se: cheque, c., 94$75; ouro, c. 100$00, v. 102$00.

Arte, Beleza e Sugestão...

Cronica

dos «ex-libris»

e da exposição

da Imprensa Nacional

Sabe o que é um "ex-libris„? Uma etiqueta em forma de estampilha, com a divisa, o brazão ou o simples nome de um individuo ou entidade, e que se cola no ante-rosto dos livros, em vez de se firmar nele um nome.

O "ex-libris„ tem a idade do livro; isto é: cabelos brancos.

Ha-os em todo o mundo, em todos os formatos e em todas as belezas ou grosseirismos. Foi uma necessidade, uma utilidade, um descuidado atavio.

Hoje é uma norma, uma prosapia, uma formula de autenticar a posse, e corresponde a um culto de arte, nalguns individuos a uma proveitosa mania de coleccionador.

Ha os filatelistas. Ha os colecionadores de "ex-libris„.

Com esta diferença: o sêlo é frio, estatistico, uno, comercial. O "ex-libris„ é belo, espiritual, gracioso e meramente "raro„.

O "ex-libris„ excede em muito uma estampilha, embora seja para colar. Aproxima-se da miniatura, e entra já no regime de Museu. Ha-os simplesmente gravura; ha-os aguarelados, em relevo, a oiro, em couro, em litografia, em talhe doce, a agua forte.

Uns são primitivos, rudes, duros, especie de xilogravura, em talhe de Albert Durer; outros são doces, delicados, femininos; outros sobrios, catedraticos, universitarios. Ha-os aristocraticos, imponentes, muito fidalgos. De casas de reis e de principes. Ha-os altivos, plebeus, de artista, de escritor, de sabio, de monge, de revoltado.

E na factura uns são enigmas, outros são revelações, outros confidencias, outros segredos; uns correspondem a estados de alma, timbre de inteligencia, caracter de profissão. Maneira de ser, emfim. Especie de divisa—pintada. Elmo, escudo, lapide funeraria. Vêem-se tambem alguns de mau gosto e dura verdade—a morte. Outros prazenteiros: um palhaço, um Cupido, uma galhofa.

Numa quinta do Meio-Dia, em França, encontrámos sôbre o portal, cheio de musgo, "patine„ de saudade que o tempo dá: "quien yo espero no vuelve.„

Num "ex-libris„ está isto:

"Balcon sin flores—balcon
donde hubo un nido
de amores—y está triste
un corazon.„

E' o "ex-libris„ novela, romance de provençais, balada de amor.

Tambem ha o ex-libris„ cronica, poema, relatorio, conferencia, tombo, testamento e depoimento para a historia. Se em Portugal se cultivar mais o "ex-libris„ tê-lo-hemos "carnet-mundain„, cantiga do fado.

Além disto, o "ex-libris" é um jogo de pensamento. Um "ex-libris" só com desenho e arte—fica vazio como uma estampilha. Os artistas, para fazerem a miniatura de um "ex-libris"—têm de pensar. Daí algumas especies serem fortes, enormes, espantosas. Valem uma tabua primitiva, uma tela moderna do Luxemburgo.

Tratados de filosofia individual, espuma de espirito, sempre alguma cousa. Nuns, tremeluz uma ideia; noutras, brilha um ideal. Ha o "ex-libris" estrela, o "ex-libris" consciencia do valor proprio.

Além de miniatura de arte, pois, o "ex-libris" é um retrato. Dona Carmen Valera tem um "ex-libris" onde está, no primeiro plano, como uma Pompadour espanhola, a Señorita Pepita Jimenez...

E tudo isto que nós estamos a dizer está exuberantemente, decorativa, elegantemente, como enormes subsidios, autenticos especimes de maravilha, lição a alunos, lição a mestres, lição aos que já sabem tudo — exposto desde amanhã na Imprensa Nacional de Lisboa.

* * *

Não é uma colecção de dezenas de milhar de "ex-libris„. E' um Museu.

A Biblioteca Real da Belgica, a Biblioteca Real de Madrid, as Bibliotecas, museus, colecções particulares da Alemanha, Russia dos Soviets, Austria, Noruega, Dinamarca, Inglaterra, Estados Unidos da America, Espanha, Hungria, Tcheco, Suiça, Suecia—um mapa moderno da Europa e das Americas; as colecções particulares estrangeiras, documentos estrangeiros nas colecções portuguesas, todas as Bibliotecas Publicas, Municipais, Populares, Academicas, Scientificas, Universitarias e Militares de Portugal, dezenas de colecções ricas portuguesas, especies raras, exemplares unicos, originais, reproduções, estampas, encadernações, iluminuras, codices, todo o fervilhar do livro, na sua trajectoria de gabinete, mercado, livraria, universidade—tudo isto, agarradinho, com um conchego, com bom gosto, num belo poder de sugestão se encontra na Imprensa Nacional.

O sr. ministro da Noruega fez ha poucas horas segurar a pequena colecção vinda do seu pais em 200 libras. O sr. Luis Derouet, para segurar a sua exposição, a cujo alto esforço já se referiram os jornais de hoje—precisava de, previamente, refazer o capital das nossas companhias de seguros.

Colecções notaveis portuguesas: Conde da Folgosa, João Jardim de Vilhena, Armando Matos, Ferreira de Lima, Museu Etnologico, Matias de Lima, D. Tomás de Melo Breyner, Cardoso Marta..., que nos lembre.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

ENTROU A VENDA
NOVELA DO AMOR HUMILDE
2.ª edição refundida
de NORBERTO DE ARAUJO
O EXITO LITERARIO DE 1915 — O SUCESSO DE LIVRARIA DO OUTONO DE 1927
A mais bela novela dos ultimos anos — Livro onde a ternura dos quadros e das figuras atinge o maximo da emoção
LIVRARIAS AILLAUD & BERTRAND

NO TEATRO SAO LUIZ

OS ESPECTACULOS

Korobok

ertreiam-se amanhã

Lisboa vai ter um dos mais belos, mais encantadores, mais extraordinarios, mais artisticos espectaculos, como raras vezes se vê, os da celebre companhia russa de arte cosmopolita *Korobok*, que amanhã se estreia no S. Luís, espectaculos em que a alma slava se mostra nas sonhadoras vibrações das suas canções, dos seus cantos de saudade, de espiritualização, de amor, numa harmonia de ritmos que tanto aproxima a musica russa da alma portuguesa.

O *Korobok* impõe-se pelo conjunto de arte, não só pelos seus interpretes como pela apresentação dos quadros, ora graciosos e jocosos, ora enternecedores e cheios de sentimento, em scenarios estilisados, efeitos de luz, luxuoso guarda-roupa. Os artistas russos de ha muito são considerados grandes cantores de fama e de bela escola, e os que compõem o *Korobok* são verdadeiramente notaveis, como, entre outros, as sopranos Mast, Walina, Bear e Ramionoff, a meio soprano Ida Ard, a contralto Zadontzoff, os tenores Goukassoff, Goroky, Lebikoff e Noronoff, o baritono Artamonoff e o baixo Poplavsky, que chega a dar o lá grave, excelentes vozes e grandes artistas.

Vêm tambem sete primeiras bailarinas, graciosissimas e de rara elegancia e verdadeiramente formosas, como de resto são todas as demais artistas. Pelo que se vê, estes espectaculos vão ser o maior acontecimento artistico destes ultimos tempos, como de resto é confirmado pelo *Matin*, que diz:

"Está entre nós, sendo a grande atracção de todo Paris, o celebre *Korobok*. E' dificil conseguir espectaculos de tão grande beleza, tanta arte, que tanto falem á alma, ao coracão, ao espirito, á vista como os que apresenta o *Korobok*, num conjunto admiravel de graciosissimas mulheres, estonteantes bailarinas, notabilissimos cantores, em que não sabemos se mais admirar a sua arte e as suas vozes, se a musica dolente e inspirada dos seus cantos, se a plasticidade encantadora das suas scenas vividas, dos seus quadros cheios de graça e de colorido. O *Korobok* é a alma russa, em toda a sua pujante maravilha, posta em scena„.

O espectaculo de estreia, que é precedido por uma conferencia explicativa pela graciosissima melle Marie Louise Gineys compõe-se do grande sketch de Nardini e Vervo, musica do maestro Kogan, *Femina* e compõe-se de dois actos com 23 quadros, em que são reproduzidas scenas da vida russa, com todas as suas belezas de tipos, de costumes, de trajos, de canções, a par de outras de um inedito cosmopolitismo e encantador classicismo. Por tudo o *Korobok*, nos seus cincos unicos espectaculos no São Luis, vai revolucionar Lisboa artistica, teatral e mundana.

* * *

Tendo o resto do material só chegado hoje, e não havendo tempo de completar a montagem o 1.º espectaculo Korobok realiza-se definitivamente amanhã.

Peregrinação a Fátima
1005co
Visitando Caldas, Alcobaça, Batalha, Leiria e Nazaré. Informações: Praça dos Restauradores, 78.

Almeida Leal
Médico
Mudou o seu consultorio da clinica do Chiado para a AVENIDA DA LIBERDADE, 141
Consultas das 11 á 1 e das 5 ás 7 1/2

A Cidade

EVARISTO FRANCO
Especialisado nos Hospitais de Paris
Estomago, Intestinos e Figado
CONSULTAS DAS 4 AS 7
Rua Garrett, 80, sobre-loja

A OPERETA E O CIRCO

AS "PREMIERES" de sabado no Apolo e no Coliseu

O "Arco do Cego" é um bairro pacifico e socegado. Nunca ali se registou nenhum incidente.

No sabado, porém, registou-se para aqueles sitios um acontecimento extraordinario. O "Arco do Cego", como tantos outros bairros, quiz completar o roteiro teatral dos ultimos tempos. Como? Reproduzindo-se em opereta.

* * *

Do "Arco do Cego" ao Far Westh a apenas o espaço dum quadro, passado numa estação ferro-viaria. O sr. Alvaro dos Santos quiz fazer teatro simultaneo. Não sabemos se o conseguiu. E' um genero novo, em Portugal, que ainda não ganhou adeptos. De inicio, mostra-se incompreensivel, distante da inteligencia média. Talvez por nossa culpa. Pedimos que nos absolvam da ignorancia... O desempenho da opereta—trepidante.

Filomena Lima fez uma "cocotte" muito decente. Margarida Ferreira cantou-nos o fado. Judite Marques, Zulmira Vargas e Judite de Sousa triangularam três meninas namoradeiras; Maria Mesquita caracterizou-se de mais; Almeida Cruz, que é um infatigavel e arrojado trabalhador de teatro, surgiu com impeto guerreiro, no rancho dos cow-boys; Costinha duplicou-se em espirito; Machado cumpriu com rigor dois papeis opostos; Teodoro Santos melhorou dos olhos do primeiro para o terceiro quadro; Mario Fernandes cantou pouco; Ruben de Melo, caracteristico na sua rabula—e todos os outros demonstraram que o teatro não é tão dificil como parece. Musica de Raul Ferrão—fina e colorida. Scenarios ao vivo, de Reinaldo Martins e Baltazar Rodrigues.

Coliseu dos Recreios

Quando entro no Coliseu sinto-me na Arca de Noé. Regresso aos templos biblicos. Naquela nave colossal encontro todas as especies zoologicas, inclusivé o homem, que vai perdendo os seus direitos nas exibições deste genero. Mr. Rambeau é o chefe inteligente duma familia de poneys, cães, pombos, macacos amestrados, e até um galaroz, que representam melhor que muitos artistas conhecidos. E' um prodigio de mimica, de coreografia e de gimnastica. O cavalo "Polvora", montado por Roberto de Vasconcelos, dança, com a orquestra, todas as musicas conhecidas. Falta-lhe aprender uma, recentemente aprovada, na America, pelo congesso dos professores de dança—o "Kinkajou". Honra ao bailarino! Os palhaços "Gobert Belling", dum humor acido e inverosimil, apoiam tambem os seus intermezos em varios animais de refinada e rafeira inteligencia. O "football", canino é impagavel. Temos a certeza que Zamora perderia os seus creditos se tivesse de se bater com semelhante "onze". A "troupe Bauvards" é uma gargalhada diabolica, no nada da cupula. Dos mais belos numeros da actual companhia de circo. Palhaços de todas as côres, metamorfoses e gargalhadas. Bailarinas, barristas portugueses, os Ataydes, que não têm tantas palmas como merecem—e a "Bola de Aço", numero colossal de vertigem, loucura, e velocidade. E' um magnifico ponto de exclamação—no programa do Coliseu.

Artur Portela.

Portugal no Extremo Oriente

O tufão que passou agora sobre Macau e as obras do porto

Na imprensa de Macau, levantou-se recentemente uma polemica ácêrca das obras do porto exterior, que uma certa opinião condena sem rebuço, por supôr que não tem para a colonia as vantagens que teria o aproveitamento do porto interior ou a construção dum porto ao sul de Coloane.

Parece que o tufão que passou sobre Macau em Agosto ultimo causou alguns prejuizos no porto-abrigo, o que levou aqueles que atacam a construção do porto exterior a levantar mais uma vez os seus protestos contra o dinheiro que, na opinião deles, se tem gasto inutilmente com as obras realizadas.

Estes defendiam antes a construção dum porto em Coloane, que oferece á navegação maiores fundos do que o porto exterior de Macau.

Mas teria, realmente, vantagens apreciaveis a execução desse projecto?

Um engenheiro muito considerado em Macau afirma redondamente que não. E' certo que o porto ao sul de Coloane se recomendava pela circunstancia de ter maiores fundos naturais. A sua situação, porém, não era aconselhada. Porquê?

E' o mesmo engenheiro que responde:

O porto de Coloane é abrigado dos ventos do Norte e de Oeste, os mais brandos e os menos frequentes em intensidade, isto é, aqueles que não são dominantes. Os ventos dominantes, quere dizer aqueles que sopram com maior violencia, são os de Leste e de Sueste, principalmente durante os tufões que originam os pesados mares e que mais fustigaram o porto exterior no ultimo tufão, atingindo as vagas mais de 15 pés de altura.

Ora o porto ao sul de Coloane é abérto precisamente a estes ventos e a estes mares, que são mais para recear por estarem mais ao largo e terem fundos maiores. Portanto, para ser abrigado do mar, exigiria a construção dum grande quebra-mar virado a leste e outro ao sul, que custariam por metro corrente mais do dôbro dos actuais.

No campo da exploração parece que tambem não era aconselhada a construção desse porto. As mercadorias teriam de ser transportadas de Macau para Coloane, o que acarretaria um grande aumento de frete. E parece que certas mercadorias têm fugido do porto de Macau, precisamente porque é mais barato o transporte para outros portos. Foi o que sucedeu com o arroz.

E como fazer o serviço regular de transportes entre Macau e Coloane? Só aproveitando as marés, porque o assoreamento invadiu toda a Rada e todo o espaço entre a Taipa e Coloane, não permitindo em baixa-mares de aguas vivas a passagem de embarcações de 4 pés de calado.

Mas este inconveniente, dir-se-ha, remediava-se com a abertura de canais. Ora esses canais apresentariam direcções sensivelmente atravessadas ás correntes e, em pouco tempo, desapareceriam. Remedio atenuante: construção de diques de defeza, pelo menos do lado de Oeste.

Em resumo, afirma o referido engenheiro: o porto de Coloane, com as suas comunicações com Macau, exigiria três vezes a soma dispendida no porto exterior e não haveria navegação nos primeiros dez anos.

Macau só podia admitir, dentro dos seus recursos economicos, duas hipoteses: ou se melhoravam as condições naturais do seu porto interior e então teriamos de nos contentar com um pequeno movimento de navios, sem aspirarmos a porto de transito, ou iamos para a Rada, olhando ao futuro. Foi o que se fez.

Suponhamos que se optava pela primeira hipotese. Em primeiro logar, as obras preconizadas, actualizando os preços, não andariam longe daquilo que custou o actual porto e o enrocamento seria maior, se não em altura, pelo menos em superficie, pois a área a entreter por uma aturada conservação seria maior em ancoradouro e canais de acesso. Porque, é bom que se saiba, o acesso ao porto interior era feito por canais, nos dois projectos principais; o do segundo projecto com uma extensão enorme e facilmente envasavel por atravessar o banco da Rada.

Mas concordemos ainda assim com o porto interior para navios. Onde meter depois os milhares de embarcações indigenas de todos os portos que frequentam Macau? Fugiriam para a Praia Grande, que oferece precario abrigo e isso forçaria, tarde ou cedo, á construção de uma doca de abrigo de grande extensão. Pois não é natural que se fizesse o inverso, deixando o porto interior áquelas embarcações que o procuram, passando os navios para o exterior? Mesmo sem navios, o porto interior é já hoje insuficiente para as embarcações chinesas, devendo estas dentro em pouco ser compelidas a buscar o porto exterior.

E o artigo a que nos reportamos conclue:

Deixou-se passar o sopro de entusiasmo que animava Macau inteira, quando se iniciaram as obras do porto.

Ora, segundo o almirante sr. Hugo de Lacerda, a construção do porto exterior é insuficiente para o desenvolvimento de Macau. Torna-se necessario estabelecer a viação acelerada para o interior. Para que o trafego aumente, é indispensavel que Macau seja perto dum caminho de ferro de penetração, dirigido para o *hinterland*, de modo a drenar para o nosso porto os produtos das regiões atravessadas por esse caminho de ferro.

E agora preguntamos nós: o que se tem feito nesse sentido? Já se traçou algum projecto? Já se realizou alguma *démarche*?

TEATRO SALÃO FOZ
Amanhã: — Impreterivelmente
— Inauguração da Epoca de Inverno —
Estreia da COMP.ª HOLBECHE BASTOS
Ás 20,30 e 22,30 — Primeiras representações da revista de Antonio Torres e Fernando Ferreira, musica de Hugo Vidal e Raul Ferrão
CHAVE D'OURO

Pelos teatros

A «Chave de Ouro»

«Chave de Ouro» sobe, definitivamente, amanhã á scena, no teatro Salão Foz, com todo o aparato que requere, sem a menor falha.

«Chave de Ouro», além das interessantes novidades que nos promete, oferece o atractivo da reaparição de Carlos Leal, o querido actor comico, dentro do seu «emploi», um compadre de revista que se chama «O senhor que se segue» e que vai ser uma fabrica de gargalhadas. Eliza Santos, a festejada «divette», reaparece tambem na «Chave de Ouro», nalguns papeis interessantissimos, bem como Ofelia Brochado e Joaquim Prata.

Atraz do reposteiro

Todos os artistas e emprezarios estão satisfeitos com a acção actual da Inspecção Geral dos Teatros e, em especial, com a direcção do sr. dr. Hermano Neves, que actualmente está substituindo o respectivo inspector.

—Afirma-se que a actriz Aura Abranches vai formar brevemente uma Companhia, da qual farão parte, seu marido, o actor Grijó, sua mãe, a actriz Adelina Abranches e o actor Antonio Sacramento.

—Regressou a Lisboa a actriz Maria de Vasconcelos que ainda nesta epoca reaparecerá em Lisboa.

—Depois de varias «démarches» com diversas emprezas foi contratado para a Companhia Palmira Bastos-Alexandre de Azevedo o ponto Ferreira da Silva.

—Acaba de organizar-se um importante «trust» em que estão associadas todas as emprezas dos teatros das ilhas da Madeira e Açores, sendo seu representante em Lisboa o artista Silva Carvalho. Este organismo fechou já contratos com as Companhias de Ilda Stichini Ermelinda de Oliveira, Hortense Luz e Alves da Cunha.

—«A Viuva Alegre» exibe-se hoje pela ultima vez. Amanhã programa novo com «A Trindade Maldita», em que se apresenta o grande actor Lon Chaney.

—Foi entregue á Empreza do Variedades o «vaudeville» «Diabruras de Cupido», original de Artur Horta, musica de Filipe Duarte, para ser representado ainda esta epoca.

—Trabalha hoje, pela ultima vez em Coimbra, a actriz Palmira Bastos. Amanhã segue para Vizeu.

—Está em scena no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a opereta «Bairro Alto», de Avelino de Sousa.

—A segunda peça a subir á scena no teatro do Gimnasio, será «A Cavalaria Rusticana».

—Hoje é espectaculo da moda no Coliseu, estreando-se ali Lionnel, equilibrista celebre, que trabalha a grande altura.

—José Soveral acaba de ser contratado para o elenco do teatro do Gimnasio, do qual são primeiras figuras os artistas Palmira Bastos e Alexandre de Azevedo.

—Por motivo de doença, saiu do Teatro Nacional, o sr. Araujo Pereira.

—Foi convidado o ilustre escritor Chagas Roquette para cuidar as legendas portuguesas da Metro Goldwyn Mayer, cujos programas vão correr no novo Cinema Odéon.

—Com grande sucesso, encontram-se a trabalhar, no Peninsular da Povoa de Varzim, os simpaticos duetistas comicos «Mari-Guerra».

O sucesso da "Voga"

Voga marca o grande exito da semana. Trinta mil exemplares exgotaram-se, no sabado, em poucas horas. E' a primeira revista no genero que surge em Portugal. A casa Aillaud & Bertrand lançou para a rua, confiadamente, sessenta mil exemplares para serem vendidos ao preço miraculoso de um escudo e cincoenta centavos. Pelo seu aspecto grafico, *Voga* equipara-se ás melhores revistas femininas do estrangeiro. *Voga* não tem similar entre nós, pelo seu cunho de marcada elegancia, pela sua feição refinadamente artistica. Modas, arte aplicada, sport, cinema, teatro, actualidades, todas as secções que possam interessar-lhes, encontrarão as senhoras nas lindas paginas da *Voga*.

"LIP"
BATE CERTO

CARTAZ

TEATROS

São Luiz — A's 21,30 — Espectaculo de arte cosmopolita «Coborok»

Politeama — A's 21,30 — «A Aldeia dos Macacos».

Avenida — A's 21,45 — «Agua-pé».

Apolo — A's 8 e 1/2 e 10 e 3/4 — «O Arco do Cego».

Variedades — A's 21,15 — «A Gran-Duqueza de Gerolstein».

Coliseu — A's 21 — Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

Odeon — A's 21 — «A Viuva Alegre».

Olimpia — Das 2 e 1/2 da tarde ás 12 e 1/2 da noite — Animatografo.

Salão Ideal — Animatografo.

Joaquim d'Almeida — Animatografo e concerto.

Cine-Patria — Animatografo e concerto.

Bristol-Club-Dancing — O unico sempre em festa.

POLICLINICA DO RATO

PRAÇA DO BRASIL, 45, 1,

TELEF. N. 1200

Dr. Antonio Monteiro — 11 horas — Clinica geral, senhoras, creanças e partos.

Dr. Julio Gonçalves — 13 horas — Bôca e dentes.

Dr. Lourenço Raimundo — 14 horas — Rins — e vias urinarias.

Dr. Antonio Fernandes — 11 e meia — Medicina geral e doenças nervosas.

Dr. João Saraiva — 15 e meia — Doenças dos olhos.

Dr. Tavares do Couto — 15 e meia — Garganta, ouvidos e nariz.

Dr. João de Moraes Sarmento — 16 horas — Ginecologia e operações.

Dr. Raul Saavedra — 17 horas — Pulmões, pele e sifilis.

Dr. José Crespo — 17 e meia — Clinica medica, estomago, intestinos e figado.

Dr. Aleu Saldanha Cruz — Raios X.

Analises clinicas, electroterapia maçagem e ginastica medica

POLICLINICA DA ESTRELA

Rua Domingos Sequeira, 4, 1.º, rfc — LISBOA

Telefone Trindade-202

D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas — **Dr. Antunes Prior.**

Clinica cirurgica — Operações, ás 15,30 horas — **Dr. Bastos Gonçalves.**

Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas — **Dr. Carlos Larronde.**

Sifilis e doenças venereas, ás 11 horas — **Dr. Carmo dos Santos.**

Clinica medica, coração e pulmões, ás 15 horas — **Dr. Drummond Borges.**

D. das gravidas, puerperas, utero e anexos — Doenças das crianças, ás 12 horas — **Dr. José Bonito.**

Estomago, figado e intestinos — D. da nutrição (diabetes gota, obesidade), ás 14 horas — **Dr. Luiz Quintela.**

Clinica geral, ás 14 horas — **Dr. Manuel d'Assumpção**

Doenças da pele e venerologia, ás 13,30 horas — **Dr. Carlos Carrasco.**

Analises clinicas — Vacinas, ás 10 horas — **Dr. Marques Mamaças.**

Doenças dos olhos, ás 9,30 horas — **Dr. Sertorio Sousa.**

D. da boca e dentes — Protese, 12,30 horas — **Dr. Virgilio Xavier.**

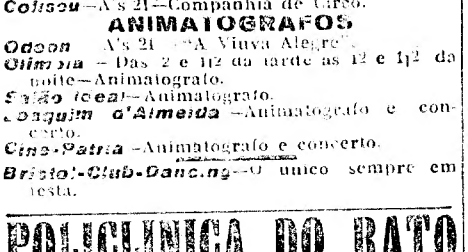
Raios X — Radioterapia, ás 10 horas — **Dr. Aleu Saldanha Cruz.**

D. Nervosas e Mentais — Electroterapia, ás 10 horas — **Dr. Luiz Pacheco.**

Ortopedia — Massagem e Ginastica medica, ás 15 horas — **Dr. Salazar Carreira**

SAES «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias

Deposito **MARIO BRANDÃO**

R. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa

N. B. — Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo. — Laboratoire J. NANTE, 62, Avenue Gambetta — Paris.

Aconselhamos a todas as senhoras o uso do preparado

A Juventude

unico que evita a queda, ondulando, e fazendo crescer o cabelo, pois assim é preciso para se ter uma farta cabeleira e bem ondulada, como o exige a moda.

A' venda na Drogaria e Perfumaria

V.va José Dias

RUA FANQUEIROS, 342-344

LISBOA

Sortes grandes?

só o **PINA** as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — RUA DO OURO, 18, 24

PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

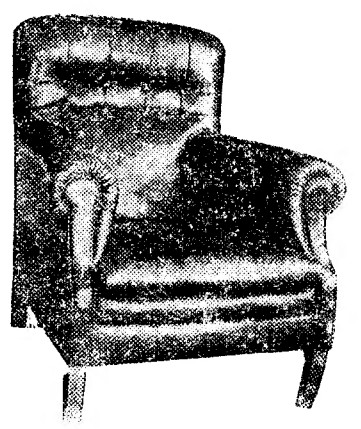
Operações financeiras — Fundos publicos nacionais e estrangeiros

ANTIGA OFICINA DE CALDEIREIRO

ORRICO & CARICCHIO

58, RUA DO LORETO, 60 (Ao Calhariz) — LISBOA

Alambiques para distilação — Bacias para fabricar amendoas — Caldeiras para coser cortiça — Tachos de todos os tamanhos para Refinarias e Pastelarias — Baterias completas em cobre e ferro batido — Utensilios em cobre e ferro estanhado para Hoteis e Restaurants ESTANHAGEM E CONCERTOS PERFEITOS E DE MAIS DURAÇÃO



CONFORTAVEIS

Género «Maple» forrados em pele, etc.

MOBILIAS

Grande sortido de

CARPETES

a preços baratissimos

ARMAZENS OLAIO

R. da Atalaia, 36 a 40

Telef. Trindade 307

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A unica recomendada e conhecida como mais efficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de

CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Mercearias

DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

PHARMACIA FRANCO, FILHOS

Luiz de Matos Coelho

FALLECEU

João Nunes dos Santos (ausente) participa aos seus amigos e clientes que faleceu o seu muito estimado socio e amigo Luiz de Matos Coelho, cujo funeral se realiza amanhã, 4, pelas 10 horas, da sua residencia Rua Heliodoro Salgado, n.º 50, 2.º, para o cemiterio Oriental.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

Camionagem entre a estação de Alverca e Arruda dos Vinhos

Previne-se o publico de que, a partir de 1 de Outubro de 1927, é suspenso provisoriamente o serviço de camionagem entre a estação de Alverca e a vila de Arruda dos Vinhos, combinado com a Empresa de Transportes Arrudense.

Por este motivo cessa, a partir da mesma data e até novo aviso, a venda de bilhetes directos de e para a referida vila, cessando, tambem, temporariamente, o despacho de bagagens, recovagens e mercadorias de e para o despacho de Arruda dos Vinhos Central.

Lisboa, 26 de Setembro de 1927. — O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Luiz de Matos Coelho

FALECEU

Antonia da Luz Nogueira Coelho e seus filhos participam a todas as pessoas de sua familia e relações o fallecimento de seu marido, pai e padrasto, Luis de Matos Coelho, e que o seu funeral se realizará ámanhã, 4, ás 10 horas, saindo o prestito funebre da rua Heliodoro Salgado, n.º 50, 2.º, para o cemiterio Oriental.

Os serviços funebres estão a cargo da Agencia Mario Milheiro, R. dos Anjos, 131, Telef. 1094 N.

LUIZ DE MATOS COELHO

FALECEU

A FIRMA L. DE MATOS COELHO, L.DA, participa que faleceu o seu estimado consocio, cujo funeral se realiza ámanhã, 4, pelas 10 horas, saindo o prestito funebre da Rua Heliodoro Salgado, n.º 50, 2.º, para o Cemiterio Oriental.

POLITEAMA

Empresa Luiz Pereira — Telef. N. 3028 —

HOJE

— A representação da revista —

A Aldeia dos Macacos

VARIEDADES (Parque Mayer)

Telef. N. 1167 — C.ª Portugueza de Operetas

HOJE

ás 21 e 1/4

A Gran-Duquesa de Gerolstein

Teatro Apolo Telefone N. 4129

Duas sessões — A's 8 3/4 e 10 3/4

O ARCO DO CEGO

OPERETA POPULAR

Enorme sucesso

Preços populares

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE **A's 21,45**

— A representação da revista —

Agua-pé

A' venda em todas as boas Tabacarias

UNICO IMPORTADOR

ANTONIO N. COELHO SERRA

Rua dos Caminhos de Ferro, n.º 86 — LISBOA

Colégio Veyrier

Fundado em 1885

L. do Intendente, 52

(Palácio Pina Manique)

Alunos internos, semi-internos e externos, de ambos os sexos. Instrução primária, curso dos liceus e curso elementar do Comercio (segundo o programa das escolas oficiais).

Amplas aulas e camaratas e magnifico parque para recreio.

A educação ministrada ás meninas é muito cuidada e lecciona-se piano, violino, pintura, arte aplicada, etc.

Bons resultados nos exames do passado ano lectivo.

Abertas as matriculas. Reabertura a 7 de Outubro.

A directora: *Maria Lecoingt Veyrier*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Horario dos comboios

2.º Addiamento ao Cartaz-horario D. 186-1

3.º » » » » D. 186-2

LINHAS DE LESTE E NORTE

A partir de 5 de Outubro proximo são suprimidas as carruagens directas:

Entre Lisboa-R e Viana do Castelo, nos comboios ascendentes n.os 15|601|603, 9|601|603 e descendentes n.os 606|8;

De Regua a Lisboa-R, nos comboios descendentes n.os 701|56;

Entre Lisboa-R e Tua, nos comboios ascendentes n.os 9|701 e descendentes n.os 706|8.

Lisboa, 30 de Setembro de 1927. — O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

DR. ARMANDO NARCISO
Medicina,
Tuberculose e Sifilis
Mudou o seu consultorio para a
P. dos Restauradores, 48-1.º
Telef. 5756 N.

ESTRANGEIRO

O preferivel pelo seu aroma e preço
NON PAREIL (Thevenet)
Lata de 20 cigarros de ponta de seda
Esc. 6$00
Brindes a todos os fumadores

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

A hora da Aviação

HAVANA, 3

O aviador mexicano Emilio Carranza projecta um vôo directo entre o Mexico e Havana, tripulando um aparelho de fabricação nacional, o mesmo com que na ponco fez a travessia Mexico-Ciudad Juarez (Chihuahua). O general Palomera Lopez e o major Fernando Proal, tambem mexicanos, realizarão a mesma viagem, mas com o objectivo de estudar o estabelecimento duma linha aerea para transporte de passageiros e de correspondencia. — (A.)

Da Grecia

ATENAS, 3

A esposa do ditador Pangalos ao saber que liviam sido passados mandados de captura contra ela, apresentou-se á prisão.

O abortado movimento para a restauração da ditadura não provoca já grande interesse, estando todas as atenções voltadas para os crimes cometidos pelos «comitdjis», que a Bulgaria prometeu á Grecia fazer castigar com rigor. — (L.)

Da Italia

ROMA, 3

O rei Boris, que viaja incognico, visitou o rei de Italia em São Rosario, e conferenciou ontem com Mussolini.—(L.)

UMA ENTREVISTA

O professor português dr. Lobo de Avila Lima

na Sociedade das Nações

GENEBRA, Setembro de 1927.

O sr. Dr. Avila Lima veio a Genebra, trazido pelo desejo de conhecer de perto a S. D. N.. Não é necessario fazer o elogio dele. O Pais conhece-o, sabe do seu valor e dos seus méritos.

O seu livro «Da Sociedade das Nações», que ele teve ocasião de oferecer aqui a varias prsonalidades estrangeiras, prova o interesse e dedicação pelas questões internacionais e, alem doutros méritos, tem o de ser o primeiro livro escrito por um português sobre a S. das N..

O professor da Faculdade de Direito de Lisboa foi muito bem acolhido pelos outros juristas e colegas do professorado e conseguiu interessar os altos funcionarios do Secretariado, apesar de não trazer credenciais do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

— O que pensa V. Ex.ª de tudo isto? Eu desejaria transmitir as suas impressões ao *Diario de Lisboa*.

— Digo-lhe que tenho aprendido muito e que esta viagem me era necessaria para completar os meus conhecimentos. Não me permito ainda extrair conclusões. Mas, atenta a sua amavel insistencia, dir-lhe-hei, que a observação concreta de tudo isto, que é enorme e deveras elucidativo, me confirma duma maneira geral o que ha tempos, despretenciosamente, tive ocasião de dizer algures por escrito: que a S. das Nações é indubitavelmente um grande e fecundo empreendimento internacionalista, mas que terá cada vez mais de evitar a intrusão em sua mecanica dos defeitos e inconvenientes de certas aparelhagens afins, cuja crise, aliás, não suponho de desaparecimento, mas de util transformação. Esta opinião, demais, não me pertence, pois que tive grato ensejo de a ouvir tambem a muitas personalidades aqui presentes, algumas das quais são autentico valores da cultura mundial. Ha aqui muito que aprender, tanto para nós, universitarios, como para certos infra-estadistas, cujas vistas pouco além devem ir da Torre do Bugio...

— E da candidatura portuguesa, das eleições ao Conselho, o que pensa o sr. doutor?

— A pretenção de Portugal teve um resultado desagradavel e injusto. Ao cabo de sete anos de vigencia da S. das N. e de multiplos actos eleitorais, é, em verdade, estranhe, mesmo admitindo a presunção dos tão caros e dolorosos motivos da beligerancia, que um país alem de ser membro originario da S. das N., tendo uma unidade internacional, representando um dos maiores imperios coloniais do mundo, seja repetidamente esquecido e posto de parte.

— Não lhe parece de grande alcance a criação, em Genebra, do Instituto de Direito Internacional?

— Esse Instituto e a Biblioteca que vai ser criada com os 5 milhões de dollars oferecidos pela America, junto á S. das N. e ao Bureau Internacional de Trabalho, tudo isso fará desta bela cidade o maior centro de estudos internacionais. Haverá no nosso País alguem que o compreenda e se resolva a criar umas pensões de estudo para alguns estudantes que queiram ver frequentar o Instituto? Esta pergunta não a faço a si, mas aos dirigentes da nossa terra.

O sr. dr. Avila Lima tem muito mais que dizer. As suas ideias não cabem no pequeno espaço duma entrevista; serão transmitidas ao publico numa serie de entrevistas que ele tenciona fazer em Lisboa. E nós todos, os que aqui acompanhamos com amôr os trabalhos da S. das N., esperamos que o distinto professor vá criar, dar vida e talento a uma União Universitaria portuguesa e a varias organisações intelectuais que é preciso formar em Portugal e pôr em contacto com o organismo de Genebra.

Só trabalhando esse sentido e que conseguiremos impôr o País á consideração da Assembleia e do Secretariado da S. das N..

IRENE DE VASCONCELOS

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da França

PARIS, 3

Logo a seguir aos actos de insubordinação praticados no presidio naval de Toulon e a bordo do cruzador de batalha «Ernest Renano, foi nomeado comandante do porto o almirante Decteur, oficial tido como um dos mais energicos da marinha de guerra francesa.

O almirante tomou ontem posse do seu cargo, tendo desembarcado com todas as honras na ponte do Arsenal.

Os srs. Painlevé e Leygues, respectivamente ministros da Guerra e da Marinha, estão tomando medidas severas para reprimir a propaganda sovietica. — (L.)

Foi preso nesta capital o especialista em roubos de automoveis, Camilo Le Bauche.

Desde que saiu da prisão, ha três anos, roubou trezentos automoveis. — (L.)

Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 3

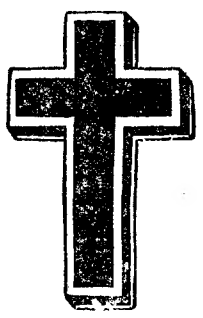
Tom Eseney pôz «knock-out» o seu adversario Mahoney, depois de oitenta e oito segundos de combate.

Eseney encontra-se no mesmo grau de Dempsey e Sharkey.

Dempsey que assistiu ao espectaculo, foi recebido com manifestações desencontradas, predominando as hostis.

A' saida, Dempsey disse ao correspondente do *Daily Mail*:

— Peço-lhe cumprimentos para todos os meus amigos de Inglaterra, e diga-lhes que provavelmente muito em breve lá estarei para um novo encontro. — (L.)



Joana da Purificação Carvalho

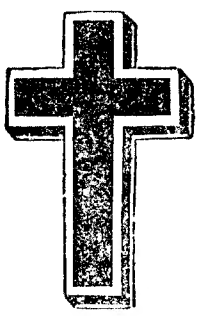
FALECEU

Alfredo Jorge de Carvalho e sua mulher, Jorge Francisco de Carvalho, Francisco Jorge de Carvalho, sua mulher e filhos, Candida Rosa Vicente e seus filhos, Adelina Rosa da Conceição e seu marido, Alfredo Jorge de Carvalho (sobrinho) e Carlos José Brás da Conceição e sua mulher, participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações que faleceu a sua muito querida Mãe e Avó, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo da sua residencia na rua do Grilo, n.º 92, 1.º, para o Cemiterio Oriental.

O AZ DOS CIGARROS INGLEZES
"SUNRIPE"
UNICOS IMPORTADORES:
A. BASTOS, LDA.
A' VENDA NAS BÔAS TABACARIAS * RUA DOS REMOLARES, Nº 6 - 1º

AMARAL REIS
DA FIRMA
AMARAL REIS, LTD., participa aos seus ex.mos clientes e amigos que se encontra no Deposito da Covilhã, Rocio, 93, 1.º onde aguarda as estimaveis ordens.

MOBILIARIO
Grande sortido em todos os generos e para todos os preços — CASAS DE JANTAR a 1.600$00 — QUARTOS a 2.800$00 — ESCRITORIOS a 1.400$00 — Uma casa completa: 3 MOBILIAS, 21 peças com lindos aplicados, 6.500$00 — Mobilias estofadas, camas para pessoa, casal e creança, berços, cadeiras carrinho, camas de ferro, lavatorios, tapetes, oleados, etc., por preços sem competencia.
ARMAZENS DE MOVEIS DE SOUSA E BRITO
RUA DA ROSA, 190
(Electrico P. de Rio Janeiro)



Joana da Purificação Carvalho

FALECEU

Jorge de Carvalho & C.ª participam a todos os seus clientes e amigos que faleceu a estremosa Mãe e Avó dos seus socios, cujo funeral se realiza ámanhã, pelas 15 horas, saindo da sua residencia na Rua do Grilo n.º 92, 1.º, para o Cemiterio Oriental.

Bicicletas

ELGIN
Completas: 650$00
ARTHANDO CRESPO & COMP.ª
111, R. do Crucifixo, 121, Lisboa

ULTIMAS NOTICIAS

DR.ª DEOLINDA REIS
Doenças das senhoras
Clinica geral
Retomou a clinica.
Consultas das 15 ás 18
R. do Ouro, 178, 2.º
Telefone: C. 2515

A ASSISTENCIA

Quando

podem começar

a ter utilidade publica

os grandes edificios

do Manicomio e da Maternidade?

Temos recebido varias cartas, chamando a nossa atenção para a rapidez com que está sendo construido, em Palhavã, o pavilhão para o Instituto Português para o Estudo do Cancro.

Diz uma das nossas correspondentes: "E' simplesmente assombroso! Tenho acompanhado, cheia de interesse, o andamento do primeiro pavilhão, e é consolador ver que, apesar da doença de que o nosso povo está enfermo—a "moleza„—ainda aparecem homens capazes de aliarem a sua inteligencia á energia do operario, conseguindo assim que trabalhos recentemente começados estejam dentro de pouco tempo a servir para o fim a que se destinam.

De lastimar é que, com a assistencia aos loucos e ás parturientes, não se passe o mesmo.

Tanto o Manicomio como a Maternidade, estão sendo construidos ha muitos anos, e, até agora, ainda não albergaram um louco ou uma mulher que necessite de assistencia no parto.

Porque razão não se concluem rapidamente, tanto num como no outro edificio, um ou dois pavilhões, que possam, desde já, servir para hospitalisar esses doidos que constituem legião e que hoje em dia têm apenas como albergue, por estar cheio o hospital de Pulhaloles, os calabouços e os corredores do Governo Civil?

E' realmente triste que ha tanto tempo se estejam dispendendo tantas dezenas de contos de réis, sem que até hoje se tenha podido tirar qualquer resultado dessas obras.

A Maternidade! Como essa bendita instituição atenuaria o sofrimento de tantas mães que hoje têm de recolher a um "deposito„ imundo, sem ar nem luz, no hospital de S. José!

E, no entanto, essa bela obra arrasta-se lentamente, sem qualquer utilidade para as mulheres a quem se destina.

Calcule, pois, a agradavel impressão que me causa ver a rapidez com que no Instituto de Palhavã se trabalha para o pôr a funcionar, pelo menos em parte.„

Para Paris

Seguiu ontem no "Sud-express", o socio gerente da Casa das Carteiras, da rua do Prata, 109, sr. Acacio Bastos Silva, que vai escolher os ultimos modelos da moda em malas e carteiras.

Odeon R. dos Condes Telef. N. 3750
HOJE, ás 21 h.
O célebre filme
A Viuva Alegre
Depois de amanhã
NOVO PROGRAMA
entre o qual
O Rei dos Cow-Boys
Comedia em 7 partes com
BUSTER KEATON (Pamplinas)

HOJE DE MADRUGADA...

Dois grupos

de individuos

jogaram as "cristas„

nos "Galos„...

Foi fertil em desordens a madrugada de hoje.

Não admira. O sabado e o domingo, são dias que convidam ás grandes libações que muitas vezes só acabam na segunda-feira, — no calabouço ou no hospital.

* * *

A primeira desordem, de certa gravidade, deu-se nos *Galos*, uma taberna com comidas que está aberta toda a noite e que fica para lá do Lumiar, na Calçada do Carriche, celebre pelas esperas de toiros agitadas e alegres.

Junto do balcão estavam bebericando, entre outros, Francisco Antonio, de 27 anos, pedreiro, morador no Patio dos Quintalinhos, 13, (ás Escolas Gerais), e Americo José Gonçalves, de 18 anos, residente na Calçada do Poço, 4, na Amexoeira.

A certa altura, entraram no «tasco» uns individuos desconhecidos, já um pouco perturbados pelo alcool, que, sem qualquer motivo alheio á embriaguez, começaram provocando os freguezes dos *Galos*.

Estes que não quizeram passar por «pêcos», responderam-lhes no mesmo tom. E tão alto o tom subiu, que, dali a pouco, estava armada grossa zaragata.

Os contendores saíram dos *Galos* e vieram para a rua jogar as «cristas».

Desordem foi ela que levou dois dos desordeiros ao hospital e dois individuos suspeitos disso á esquadra do Lumiar, onde ficaram presos para averiguações.

O Francisco — que é um pobre trabalhador que ha dois meses veio de Tomar, para ver se aqui podia ganhar a vida — recebeu uma facada na cara, tendo recolhido á enfermaria de Santo Antonio, em S. José.

O Americo ficou tambem ferido na cara, tendo recolhido a casa depois de receber curativo, no banco do mesmo hospital.

* * *

Tambem de madrugada, envolveram-se em desordem na estação da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, no Arco do Cego, os trabalhadores Antonio Luís Faria, de 20 anos, morador na Vila Ramos, 9, r./c., na Cruz Quebrada, e Manuel Pedro Mourão, de 24 anos, residente na Vila Sousa, (á Graça), 6, 1.º

O Faria, que ficou ferido no ante-braço esquerdo, recolheu a casa, depois de pensado no hospital de S. José.

No banco deste hospital apareceu tambem, mais tarde, o Mourão que se dizia ferido.

Como se verificasse que não tinha o mais leve ferimento foi preso e levado para o Governo Civil.

Uma violenta explosão

na géradora que fornece a energia

para o elevador da calçada da Gloria

Esta manhã, cêrca das 10 horas, deu-se uma forte explosão na géradora electrica da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, situada no largo da Oliveirinha, não tendo havido desastres a lamentar, por um verdadeiro milagre.

Esta géradora, que fornece a corrente para a circulação dos elevadores da Calçada da Gloria, momentos antes de se dar a explosão, já tinha alarmado o pessoal que áquela hora ali se encontrava trabalhando, por um forte estampido dum dos motores.

Os moradores nos predios proximos, quando ouviram a explosão, sairam, alarmados, para a rua, aglomerando-se logo em frente do local grande numero de curiosos.

Por este motivo, o serviço dos elevadores da calçada da Gloria foi, durante o dia, irregular, pois funcionam apenas com o auxilio do cabo vai-vem, parando varias vezes no meio do trajecto.

O enfermeiro-mór

dos Hospitais Civis

O enfermeiro-mór dos Hospitais Civis de Lisboa, sr. tenente-coronel João Nepomuceno de Freitas visitou esta manhã algumas dependencias dos hospitais de S. José e do Rego, acompanhado pelo fiscal sr. Piato.

O sr. tenente-coronel Freitas foi muito cumprimentado pelo pessoal.

O «Detroit»

Esta manhã, salvou á terra, fundeando em seguida no Tejo, o couraçado americano "Detroit„.

O comandante do cruzador, que é o navio chefe da esquadra do Atlantico, acompanhado do seu ajudante e do oficial português posto ás suas ordens, foi esta tarde apresentar cumprimentos ao sr. ministro da Marinha.

COLEGIO CALIPOLENSE
FUNDADO EM 1867
Rua Eduardo Coelho, 66 (á Praça do Rio de Janeiro)—Telef. N. 4199
Colegio antigo, instalado com todas as condições modernas e higienicas. Soalhos forrados a liegite, recreios cimentados a batomilha, agua esterelisada pelo ozone, mobiliario o que ha de mais moderno, e ensino perfeito e completo. E' o colegio mais central de Lisboa e que melhores resultados tem apresentado nos exames.
Admite alunos internos, semi-internos e externos, para Instrução Primaria, Curso Geral dos Liceus e Curso Comercial.
Todas as aulas reabrem no dia 10 de Outubro.
O Director, *Fernandes Agudo*

OS «EX-LIBRIS»

Qual é

a representação

das Bibliotecas Reais

de Madrid e de Bruxelas

na Exposição da Imprensa Nacional

(Continuação da 4.ª pagina)

Obras de arte, verdadeiras, ha as ali dos mais notaveis agua-fortistas. Ao acaso, o grande C. Titz, cujos "ex-libris„ deslumbram pelo poder de pensamento e realização. A colecção de madame Marguerite Calet, de Bruxelas, simplesmente heroica.

Na colecção de F. Oliva Anguera, de Tarragona, miniaturas preciosas, entre elas o "amor pequenino„ de Joan de Pratz.

Esta Exposição, a que se têm referido jornais e revistas de Espanha, França, Alemanha, Inglaterra, Suissa, Belgica—é um grande exemplo de boa vontade. Antes parecer excessivo assinala-lo, atirando para o trivialidade este trabalho de arte, de um estabelecimento do Estado, que tem muita preocupação propria para prender as atenções da sua direcção.

Um "ex-libris„ assim multiplicado, nas mil formulas activas e expressivas do pensamento do cinzel ou do lapis—é um mundo. Ao lado de uma espécie dos soviets de Moscou está o "ex-libris„ duro e sombrio da Companhia de Jesus. Ao pé do palhaço de Henri Liebrecht, o escudo doirado de Fr. Manuel de S. Carlos.

Ao lado de um documento da Biblioteca Popular de Setubal, por exemplo, o da Universidade de Filadelfia. Junto do "ex-libris„ de um anonimo, o "ex-libris„ de D. Afonso XIII, quando ele ainda era menino.

Tudo isto, em sete salas da Imprensa Nacional, com dois retratos ao alto: Camões e o Marquês de Pombal.

Tenente-coronel Pestana de Vasconcelos

Chegou a Lisboa, no sabado á tarde, o sr. tenente-coronel Pestana de Vasconcelos, que foi director do "Portugal„ e é actualmente o nosso consul em Anvers.

Quando o "Sud„ entrou na "gare„, algumas centenas de amigos daquele oficial fizeram-lhe uma grande manifestação, soltando vivas á ditadura.

Joaquim Leitão

Tendo acabado as suas ferias, regressou hoje á Alemanha o sr. Joaquim Silvestre Leitão, estudante de engenharia em Berlim, e filho do nosso querido amigo e brilhante academico sr. Joaquim Leitão.

Manteigas Purissimas?
Só as encontram V. Ex.ª na
NOVA CASA DAS MANTEIGAS
Finissima meio sal . . . . . Esc. 24$00
Muito fina com sal . . . . . Esc. 20$00
Especial «Reclame» . . . . . Esc. 18$00
Queijo da Ilha de S. Jorge a 7$00 e 8$00
Descontos aos revendedores
Pedidos pelo telefone C. 933
RUA DA PRATA, 99

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114